

# FAMÍLIA COMBONIANA

NOTICIÁRIO MENSAL DOS MISSIONÁRIOS COMBONIANOS DO CORAÇÃO DE JESUS

N.º 823

Novembro de 2023

## Profissões perpétuas

Esc. Gabriel Panguanito Hilário (MO)	Nampula (MO)	10.10.2023
Esc. Carlos Fernando (MO)	Nampula (MO)	10.10.2023

## Ordenações

P. Nelson da Costa Mariosse (MO)	Nampula (Mwahivire) (MO)	14.10.2023
----------------------------------	-----------------------------	------------

## Obra do Redentor

Novembro 01 – 15 SS 16 – 30 T  
Dezembro 01 – 15 PE 16 – 31 U

## Intenções de oração

**Novembro** – Para que a memória dos nossos irmãos, antepassados, amigos e parentes defuntos nos torne mais conscientes da atractividade da comunhão dos santos, como antecipação da alegria que nos espera. *Oremos.*

**Dezembro** – Para que aprendamos a promover e a viver uma economia mais humana, que ponha no centro as pessoas mais frágeis e necessitadas de acolhimento e de ajuda e que elimine progressivamente as grandes e crescentes desigualdades existentes no mundo. *Oremos.*

## Calendário litúrgico comboniano

### NOVEMBRO

Comemoração dos confrades, familiares e benfeitores defuntos	Data a estabelecer
--	--------------------

### DEZEMBRO

3	São Francisco Xavier, presbítero, Patrono das missões	Festa
---	---	-------

## Datas significativas

### NOVEMBRO

21	Nossa Senhora do Quinche	Equador
----	--------------------------	---------

### DEZEMBRO

1	Beata Clementina Alfonsina Anuarite Nengapeta, virgem e mártir	Congo
3	São Francisco Xavier, presbítero, Patrono das missões, Festa	Moçambique Espanha
12	Nossa Senhora de Guadalupe, Padroeira das Américas	México

## CÚRIA

### Festa de S. Daniel Comboni na Cúria Generalícia de Roma

Na tarde de 10 de Outubro, as comunidades da Cúria generalícia celebraram juntas a festa de São Daniel Comboni. A missa foi presidida pelo P. Elias Sindjalim Essognimam, assistente geral. Na celebração participaram alguns sacerdotes diocesanos, amigos, benfeitores, representantes das missionárias combonianas e algumas irmãs pertencentes às comunidades a quem oferecemos o nosso serviço ministerial. Uma presença muito significativa foi a do cardeal sudanês Gabriel Zubeir Wako, desde 2016 arcebispo emérito de Cartum (Sudão).

O P. Arnaldo Baritussio abriu a solene celebração, a vinte anos da canonização de São Daniel Comboni, ocorrida em Outubro de 2003, sublinhando que Comboni, com a sua canonização, se tornou um ponto de referência para toda a Igreja católica, não só para os Institutos por ele fundados. Depois realçou o papel de Comboni como “profeta da missão”, e dirigiu a todos os presentes um forte convite a ter “olhos de profeta”, como os de Comboni, de modo a conseguir “ver além” e ter sempre uma “visão ampla da realidade”.

Na sua homilia, o P. Elias reflectiu sobre a santidade de Daniel Comboni, sublinhando três aspectos, ligados a três “festividades” que o Instituto celebrou este ano 1) Paixão por Deus: a 20 anos da canonização de Comboni não se pode não fazer memória da sua profunda fé e da sua capacidade de contemplar sempre Cristo crucificado. 2) Paixão pela humanidade sofredora: a 150 anos da homilia pronunciada por Comboni em Cartum (1873), e reflectindo sobre algumas passagens daquele “texto programático”, não se pode não ficar tocados pelo amor que o Fundador tinha pelos africanos e pela sua total dedicação em procurar fazer tudo o possível para os levar a Cristo, «morto também por eles». 3) Grande amor pelo

Instituto e sentido de pertença: no Centenário da dolorosa divisão do Instituto (decretada a 27 de Julho de 1923 e finalmente resolvida na Solenidade do Sagrado Coração de 1979) não se pode não recordar a paixão que Comboni cultivava pela unidade entre os seus missionários. Depois da Eucaristia, houve um *agape* fraterno, marcado pela alegria e comunhão.

## DEUTSCHSPRACHIGE PROVINZ – DSP

### Exercícios Espirituais 2023

De 6 a 12 de Outubro, na casa de Milland-Bressanone, realizou-se o retiro anual da Província. Participaram nele 15 confrades. Estava presente também o P. Josef Pfanner, de 96 anos, o “sénior” da Província.

O tema do retiro foi “A santidade de Daniel Comboni”. Os participantes foram orientados pelo P. Donato Benedetti, da comunidade de Limone. Através de duas meditações diárias e uma breve homilia durante a celebração eucarística, o P. Donato soube suscitar o nosso interesse pelo tema, baseando-se em vários episódios da vida missionária de Comboni. O Fundador desejava que os seus missionários fossem fervorosos, alegres e empenhados: «Santos e capazes... primeiro “santos”, isto é, completamente alheios ao pecado e à ofensa a Deus, e humildes. Mas isso não basta: precisam de ter *caridade*, que é a que os torna capazes» (Escritos 6655). A hora de adoração eucarística diária e o silêncio mantido durante os exercícios espirituais contribuíram para criar um clima de reflexão e de oração.

Dia 13 de Outubro, fomos todos em passeio a Limone, terra natal do nosso Fundador, onde fomos recebidos com muito afecto pela comunidade. Um sentido obrigado ao P. Donato e à comunidade de Lilland. (*Padre Alois Eder, mccj*)

### Visita desde Roma

O assistente geral P. Luigi Codianni e o secretário-geral da Formação José de Jesús Villaseñor (“Chuche”) visitaram a DSP de 17 a 19 de Outubro, em particular, a comunidade de Graz/Messendorf, que se tornou no início de Outubro uma “comunidade formativa”, com a destinação de quatro escolásticos. Foi nomeado formador da comunidade o P. Karl Peinhopf, até agora formador no escolasticado de Casavatore (Nápoles).

Dos quatro escolásticos para aí destinados, até afora só chegou Daniel Osuna do México. Esperamos que os outros três – do Quênia, Moçambique e RD do Congo – cheguem quanto antes. Infelizmente, é muito difícil e complicado obter o visto para os escolásticos provenientes da África.

Com os quatro escolásticos e os outros seis confrades da comunidade, a velha casa de Graz (aberta em 1908 e reestruturada há uns anos), estará

totalmente ocupada. Isto significa que esta comunidade formativa só poderá acolher um novo grupo de escolásticos quando os actuais tiverem terminado os seus cursos e, portanto, deixarem o seu lugar aos novos entrantes.

Uma coisa fazemos questão de sublinhar: a comunidade local de Graz aprecia muito este novo aspecto comunitário.

Todos os confrades da comunidade tiveram a possibilidade de falar individualmente com os dois padres vindos de Roma: Juntamente com o superior provincial, o P. Hubert Grabmann, e outros membros da comunidade, o P. Gigi e o P. Chucho visitaram a Faculdade de Teologia da cidade e encontraram-se com o decano, o director dos estudos e a professora responsável pelos estudantes provenientes do estrangeiro. O encontro foi muito cordial e enriquecedor. A faculdade congratula-se com o facto de os combonianos enviarem um grupo dos seus estudantes para a universidade de Graz. A óptima relação pessoal entre estudantes e professores e a elevada qualidade dos estudos – com a possibilidade de numerosas especializações – foram muito apreciadas pelos dois visitantes. (*Padre Hubert Josef Grabmann, mccj*)

## EGIPTO-SUDÃO

### **Sudão – Solenidade de Daniel Comboni em tom menor**

No Sudão este ano, a festa de São Daniel Comboni realizou-se em tom menor, visto o perdurar da guerra. Em El Obeid, a celebração não se realizou na catedral – no centro da cidade porque, de facto, houve tiroteios naqueles dias – mas sim no Centro “São Daniel Comboni”, na zona de Rukab, onde alguns jovens receberam o crisma. Ao contrário, outras paróquias fora do estado de Cartum celebraram normalmente a solenidade, invocando a intercessão de São Daniel Comboni pelo dom da paz no país por ele tão amado.

### **Egipto & Libano – Apreensão por quanto acontece na Terra Santa**

No dia a seguir ao 50º aniversário da Batalha do Sinai, a situação na Terra Santa mudou drasticamente, com um rápido aumento da tensão e dos confrontos armados. Isso criou – e ainda está a criar – grande preocupação na região, com opiniões muito polarizadas entre as duas frentes de combate. Tanto o Egipto como o Líbano, que fazem fronteira com os dois países em guerra, olham para a situação com apreensão. É preciso rezar e fazer rezar pela paz tão necessária.

### **Novo ano académico em Dar Comboni**

O Instituto “Dar Comboni”, centro de especialização em Estudos Árabes, entrou em pleno no novo ano académico 2023-2024. Há 9 estudantes do

primeiro ano e 17 do segundo. Outras 15 pessoas, na qualidade de alunos externos, seguem alguns cursos individuais. De notar a presença de 15 padres diocesanos e religiosos de diversos países africanos, patrocinados por um projecto da fundação católica “Ajuda à Igreja que Sofre” (4 do primeiro ano e 11 do segundo). Entre os estudantes, figuram também dois combonianos e uma comboniana (os três no segundo ano).

## ERITREIA

### **Votos perpétuos e diaconado de Biyanu Habatat Nuguse**

No passado dia 29 de Julho de 2023, a Família Comboniana na Eritreia teve a alegria de participar na profissão perpétua do escolástico Biyanu Habatat, na capela da sede da delegação em Asmara. Estavam presentes os missionários e as missionárias combonianos, os familiares, parentes e amigos de Biyanu, e alguns membros de outros institutos religiosos. A Eucaristia foi concelebrada por quase todos os padres combonianos presentes na Eritreia e presidida pelo P. Gaim Haileselassie, superior da delegação, que centrou a sua homilia no trecho do evangelho escolhido, tirado de *João 15*, apresentando a consagração religiosa como um ser «enxertados em Cristo, como ramos na videira», e «constituídos para ir e dar frutos que permaneçam».

À missa seguiu-se um rico pequeno-almoço. Pouco depois, todos se reuniram para um verdadeiro banquete, transbordante de alegria e sentido de gratidão. Menos de dois meses depois, a 17 de Setembro, Biyanu foi ordenado diácono pelo arcebispo de Asmara, Menghesteab Tesfamariam, mccj, na paróquia de Sembel Kidane Mhret, onde prestava serviço. Antes do início da celebração eucarística foi cantado o *Mahlet zelelit* (o canto que os sacerdotes da igreja ortodoxa etíope executam durante a noite para louvar a Deus), a que se seguiu uma solene cerimónia, com um significativo número de sacerdotes concelebrantes e a presença de muitos fiéis, familiares e parentes de Biyanu, numerosos estudantes do Instituto Teológico, e muitos religiosos e religiosas. O arcebispo, depois de ter sublinhado que os ministros ordenados são chamados a viver a sua vida para Deus e para o seu povo, convidou o neo-diácono a tornar-se um pastor da grei de Deus.

O P. Gaim agradeceu a Deus pelo dom de Biyanu ao nosso Instituto, à sua família pela sua generosidade e a todos os fiéis da paróquia de Sembel pela sua viva e alegre participação na celebração.

## ESPAÑA

### **Animação missionária nas Feiras do Livro 2023**

Como nos anos precedentes, a província de Espanha, com a editora Mundo Negro, esteve presente em diversas Feiras do Livro organizadas

em várias localidades, desde o fim de Abril até meados de Outubro. Mundo Negro esteve presente em nove cidades: Valência, Granada, Valladolid, León, Guadalajara, Salamanca, Madrid, Palência e Múrcia. Em cada feira, a associação organizadora e o município põem à disposição standes para a exposição e a venda dos livros.

Este espaço é um lugar privilegiado para a animação missionária, onde os leitores das nossas revistas, familiares, amigos, benfeitores e outras pessoas interessadas se aproximam para fazer perguntas, informar-se e eventualmente adquirir os livros.

Durante esta “campanha” recentemente encerrada, vendemos mais de 2000 livros da nossa editora: colaboraram quer alguns combonianos e escolásticos, quer voluntários próximos das nossas actividades de animação missionária. Pudemos apresentar oito novos livros que incluímos no nosso catálogo 2022-23 e que foram muito bem acolhidos. Nos próximos anos, a província continuará a repetir este género de actividades que enriquecem e alimentam a nossa animação missionária.

## ETIÓPIA

### **Curso introdutório para os novos chegados**

As missionárias e os missionários combonianos organizaram um curso para os missionários acabados de chegar à Etiópia. O curso realizou-se de 19 a 22 de Setembro na Casa Provincial dos combonianos em Adis-Abeba.

O curso foi aberto a outros Institutos, através da Conferência dos Superiores Religiosos Maiores (CMRS). Nele participaram cinco missionários combonianos, duas irmãs combonianas, três irmãs da Congregação de Santa Ursulina de Luca e uma irmã das Missionárias Contemplativas de Charles de Foucauld.

O *workshop* teve início terça-feira com uma oração orientada pelo P. Juan Antonio González Núñez, mccj, Vigário Apostólico de Hawassa, que era um dos facilitadores. O P. Asfaha Yohannes, superior provincial, depois de ter dado as boas-vindas a todos, sublinhou que não é fácil, para quem não conhece bem a história da Etiópia, compreender os usos do seu povo, que é muito religioso e muito ligado às suas tradições. (*Padre André Mbalá Topa, mccj*).

## ITÁLIA

### **A comunidade de Pádua nas peugadas de Comboni**

Domingo, 8 de Outubro de 2023, a comunidade comboniana de Pádua, alargada aos familiares, amigos, voluntários e colaboradores (ao todo, uma cinquentena de pessoas), peregrinou aos lugares combonianos mais signi-

ficativos: a casa natal em Limone sul Garda, a Casa Mãe em Verona, com a “Capela Comboni” e o Museu Africano, e, por fim, a Valpolicella, onde Comboni tinha bons amigos. Objectivo da peregrinação: celebrar o XX aniversário da sua canonização, ocorrida em Roma a 5 de Outubro de 2003.

Houve três momentos de oração ‘comboniana’: primeiro no autocarro, depois a Santa Missa na casa natal e, por fim, um prolongado momento de escuta da Palavra de Deus e de alguns passos mais significativos dos *Escritos* do Fundador, na capela da Casa Mãe, que acolhe a urna com os seus restos mortais.

A viagem foi enriquecida por alguns testemunhos de vida. O P. Roberto Ardini, presente com sete membros da sua família, relatou a sua longa missão na RD Congo, mas também dos serviços prestados aos confrades doentes em Verona, sublinhando que «o coração da missão é tecer relações de afecto e respeito com as pessoas às quais se é enviado».

Três mães de combonianos contaram as suas belíssimas “histórias”: Marcellina, mãe de D. Christian Carlassare, Miledy, mãe do P. Diego Dalle Corbonare, e Carmela, mãe do Ir. Simone Bauce. Três comoventes testemunhos do seu encontro com Comboni através dos seus filhos, sentindo-se tão envolvidas na sua paixão missionária.

Foi uma jornada intensa, passada “em companhia de Comboni”. Os corações encheram-se de alegria e de esperança, e o desejo comum de se empenhar foi renovado. (*Padre Gaetano Montresor, mcccj*)

## MÉXICO

### **75 anos de presença comboniana**

Chegados ao México pela primeira vez em 1948, abrindo um campo de trabalho na Baixa Califórnia, este ano os missionários combonianos celebraram com profunda gratidão o 75º aniversário da sua presença neste país. Para solenizar o encerramento deste aniversário, a 14 de Outubro, numerosos irmãos reuniram-se primeiro na Basílica de Nossa Senhora de Guadalupe, conhecido santuário mariano situado no monte Tepeyac, na Cidade do México. No dia 15, voltaram a reuniram-se na sede do Noviciado Comboniano Continental em Xochimilco, sempre na capital.

D. Jaime Rodríguez Salazar, o primeiro bispo comboniano mexicano, presidiu às celebrações, ao passo que o P. Rafael Güitrón Torres, superior provincial, iluminou-nos com as suas homilias e reflexões.

Estavam presentes também dois assistentes gerais, o P. David Costa Domingues e o Irmão Alberto Lamana, para além do P. Juan Diego Calderón Vargas, provincial da América Central, e do P. Enrique Sánchez González, ex-provincial do México.

As celebrações realizadas sobre a colina do noviciado de Xochimilco desenrolaram-se num clima verdadeiramente festivo. Cerca de dois mil ami-

gos, provenientes das 13 comunidades combonianas, cantaram, ao ritmo de bandolins e flautas, o hino dos 75 anos, composto pelo P. Jesús Lobato. Para a ocasião, D. Andrés Vargas Peña, primeiro bispo de Xochimilco, honrou-nos com a sua presença e até nos deu a bênção. Regressámos todos a casa com o coração grato e com o desejo de continuar a viver intensamente a nossa vocação missionária ao estilo de São Daniel Comboni. (*Padre Ramón Orendáin, mcccj*)

## POLÓNIA

### **LMC europeus: Assembleia dos coordenadores**

Dias 12 e 13 de Outubro realizou-se em Cracóvia a assembleia dos representantes dos Leigos Missionários Combonianos (LMC) das diversas províncias da Europa: Portugal (1), Espanha (1), Alemanha (1), Itália (3), Polónia (3). Estavam também presentes Alberto de la Portilla, coordenador do Comité Central dos LMC, e os combonianos, P. Arlindo Pinto, referente do Conselho Geral para os LMC, e o P. Adam Zagaja, referente dos superiores combonianos da Europa.

O encontro tinha sido adiado várias vezes, primeiro por causa do Covid e depois por causa da invasão russa da Ucrânia e da crise de refugiados que gerou. Finalmente conseguimos encontrar alguns dias para partilhar. Foi uma grande alegria para todos os participantes poderem encontrar-se pessoalmente. Foi um encontro simples. Sentimo-nos em casa em cada momento graças ao maravilhoso acolhimento recebido dos LMC e dos combonianos polacos. Dia 12 de Outubro, com todos os presentes, iniciámos uma análise partilhada da realidade de cada um dos nossos grupos.

Acima de tudo, tivemos tempo para aprofundar a compreensão da nossa vocação de LMC e do empenho de vida que ela comporta, redescobrir a que somos chamados como missionários na Europa.

Tivemos também forma de reflectir sobre a nossa responsabilidade na missão fora do nosso continente. Fazer missão onde quer que nos encontremos num dado momento não tira nada às outras responsabilidades que temos a nível global, a partir das nossas comunidades internacionais presentes em África ou na América e tudo o que tem a ver com a nossa pertença internacional. (*Alberto de la Portilla, Coordenador do Comité Central dos LMC*).

## QUÉNIA

### **O Quénia dá início às celebrações do Jubileu de Ouro**

Dia 24 de Setembro de 2023, os missionários combonianos que trabalham no Quénia deram início às celebrações do Jubileu de Ouro da sua

presença no país. A cereja no topo do bolo foi a ordenação diaconal de Muia Jacob Nzomo e Mutinda Musyoki.

O evento teve lugar na paróquia de “Santa Cruz” de Kacheliba, na diocese de Kitale. A celebração eucarística foi presidida por D. Henry Juma Odonya, bispo da diocese de Kitale. A dupla consagração marcou os 50 anos de existência da paróquia e da presença comboniana no Quênia.

Uma multidão imensa assistiu e participou activamente na missa. Cânticos e danças vivazes acompanharam a celebração. A animar tudo esteve o grande coro conjunto das missões de Kacheliba e Amakuriat. Estavam presentes numerosos membros da Família Ccomboniana e de outros institutos religiosos, bem como sacerdotes e leigos da diocese. Também as autoridades do governo local e os membros do Parlamento estavam amplamente representados.

Na sua homilia, o bispo Henry agradeceu aos missionários combonianos pelo seu incansável e generoso serviço. Além disso, rezou e pediu a Deus para abençoar os combonianos com novas vocações também de Kacheliba. Por fim, exortou os neo-diáconos a desenvolverem o seu ministério com fé, zelo e empenho.

O P. Andrew Wanjohi, superior provincial, agradeceu aos responsáveis e a toda a comunidade cristã de Kacheliba pela óptima organização dos festejos. Também louvou o seu contínuo apoio à formação dos estudantes combonianos que são regularmente enviados a fazer experiência de missão precisamente na missão de Kacheliba. Ao mesmo tempo, desafiou-os a aceitar de boa vontade que os seus filhos se unam aos missionários combonianos no trabalho de evangelização.

A alegria da celebração foi completada com a presença do P. Tomás Herberos Baroja e do P. Filipe Miguel Oliveira Resende, vindos de Itália e de Portugal, respetivamente, para participar no grande acontecimento. O P. Tomás trabalhou durante muito tempo na missão de Amakuriat, ao passo que o P. Filipe serviu durante anos a missão de Kacheliba.

No dia anterior, Joshua e Jacob tinham feito a sua profissão religiosa perpétua, durante uma celebração eucarística presidida pelo P. Filipe, durante a qual o P. Andrew Wanjohi acolheu os seus votos em nome do P. Tesfaye Tadesse, superior geral.

O Ano jubilar encerrará a 10 de Outubro de 2024. Para “solenizar” o ano, foram programados diversos eventos que se realizarão nas missões e paróquias onde os combonianos trabalharam e ainda trabalham. Estarão envolvidos os bispos e uma inumerável fileira de outros colaboradores.

Muito significativa foi a presença nas celebrações inaugurais do Jubileu de Ouro do P. Sireu Ang'Irotum Abraham, um comboniano originário de Kacheliba, ordenado sacerdote em 2016 e actualmente empenhado no trabalho missionário na diocese de Marsabit, no Nordeste do Quênia. Como poderia não estar presente, ele que é esplêndida confirmação de

que o trabalho dos missionários combonianos na zona não foi em vão? Nele o sonho de Comboni de “salvar a África com os africanos” é uma realidade. (*Padre Andrew Bwalya, mccj*)

---

## NA PAZ DE CRISTO

---

### **Padre Alfredo Neres (24.03.1939 – 02.10.2023)**

Por detrás de um físico alto e magro, encontrava-se um homem de temperamento de aço, um missionário de fronteira, intrépido e de fé inquebrantável. Um missionário comboniano exemplar, que passou mais de metade da sua vida na República Democrática do Congo.

Nasceu em Montes da Senhora (Proença-a-Nova, Portugal), a 24 de Março de 1939. Os seus pais tinham-se casado em 1930 e rezavam todos os dias para ter um filho missionário: 41 anos depois viram atendida a sua oração com a ordenação sacerdotal do P. Alfredo. A sua vocação teve início no dia da festa da Ascensão: O Evangelho (*Mc 16, 15-20*) tocou-o profundamente e o P. Alfredo tomou a decisão de se tornar missionário mesmo se, como conta, «não sabia ainda o que significava exactamente. Tinha só a pequena experiência de anunciar o Evangelho na Escola Comercial Ferreira Borges, onde estudava à noite: quando havia horas livres, íamos para uma sala, líamos o Novo Testamento e convidávamos os jovens que passavam a juntar-se a nós». Depois do seminário em Vi-seu e na Maia, passou para o noviciado de Gozzano. Emitiu a primeira profissão a 9 de Setembro de 1967 e seguiu para o escolasticado de Venegono.

No segundo ano de Teologia, foi enviado para Brescia como assistente dos seminaristas menores, com outros quatro escolásticos. Cada um deles acompanhava um grupo de seminaristas. No fim do ano, os superiores queriam mandá-lo embora, dizendo que “não era talhado para ser padre”. Mas no Capítulo Geral de 1969 participaram pela primeira vez três escolásticos como observadores e Alfredo, embora não tendo ainda renovado os votos, foi escolhido para representar os escolásticos Ibéricos. A 9 de Setembro, dia da renovação, comunicou ao Vigário-Geral, Padre Sina, que queria renovar os votos. O Padre Sina, que não sabia de nada daquilo que tinha acontecido em Brescia, admitiu-o à renovação dos votos, juntamente com os outros dois.

Terminado o quarto ano de Teologia em Roma, foi ordenado sacerdote em Paço de Arcos a 8 de Abril de 1971. Depois da ordenação sacerdotal, o P. Alfredo foi mandado para a Maia, onde trabalhou durante cinco anos no âmbito vocacional e da animação missionária (1971-1975). De seguida, foi enviado para o Zaire (hoje RD Congo), em Ngilima, na diocese de

Dungu. Permaneceu também ali cinco anos, depois foi para Roma para se preparar para ser mestre de noviços em Portugal.

E precisamente em Roma, em Dezembro de 1981, envolveu-se com o Renovamento Carismático (RC) através de um grupo da Comunidade de Maria que se reunia na cripta da capela da casa. «Foi naquele grupo que me foram reconhecidos os dons que o Espírito me tinha concedido, os da cura e libertação. Seis meses depois, vim para Santarém e o bispo, com a autorização do provincial, nomeou-me assistente diocesano do RC e exorcista da diocese». Permaneceu em Santarém até 1990, quando foi enviado de novo para a RD Congo, desta vez para Ango, uma paróquia muito grande que na época contava 103 povoações e 16 700 km<sup>2</sup>.

Em 2006, depois de um curso em Roma, foi enviado para Kinshasa como formador dos escolásticos e aí permanece durante dez anos.

Mandado para Isiro, trabalhou inicialmente na paróquia, depois, em Magambe na paróquia de Sant'Ana, como director do centro de espiritualidade. Pouco depois teve o encargo de vice padre-mestre.

Em 2021 tinha regressado para as férias, mas, no início de Agosto, teve um enfarto e foi submetido a diversos bypasses. Um ictus durante a convalescença obrigou-o a ficar acamado, onde viveu a sua identificação com o Cristo da Paixão e da Cruz. Faleceu em Viseu a 2 de Outubro de 2023. (*Padre José Rebelo, mccj*)

### **Padre Ezio Filippi (10.04.1933 – 10.10.2023)**

O P. Ezio nasceu em Albiano (Trento) a 10 de Abril de 1933. Fez o noviciado em Florença e prosseguiu os estudos em Verona e Venegono. Depois da ordenação sacerdotal, a 14 de Março de 1959, ficou dois anos em Itália e em 1961 foi destinado ao Uganda onde desenvolveu o seu longo serviço missionário até ao seu regresso a Itália.

Uma carta do P. Ezio, escrita em Abril de 2022 ao jornal *Comunione e missione*, do Centro Missionário Diocesano de Trento, ajuda-nos a percorrer brevemente a sua “história ugandesa” e os seus anos juvenis.

«Caríssimos, escrevo-vos para vos dar algumas notícias sobre a minha longa vida missionária de 59 anos passados nesta terra do Uganda, terra de 24 mártires. Estou feliz, melhor, muito feliz por ter imitado um pouco o nosso santo fundador, Daniel Comboni... pela evangelização dos nossos caros africanos: Jesus morreu e ressuscitou também por eles... Imitando um pouco os primeiros apóstolos e São Paulo na primeira evangelização do mundo, depois do Pentecostes, pude dar início a duas paróquias e trabalhar noutras cinco missões. Baptizei cerca de 25 000 pessoas entre catecúmenos e crianças; abençoei centenas de casais no seu matrimónio; dei o perdão, através do ministério da reconciliação, a dezenas de

milhares de cristãos; animei inúmeras horas de adoração diante da Eucaristia...».

Em 2023, o P. Ezio regressa a Itália para realizar um *check up* do seu estado de saúde. O P. Renzo Piazza recorda: «Como bom comboniano, desejava uma consulta rápida a fim de voltar para o Uganda não obstante os seus 90 anos já feitos. Mas poucos dias em Brescia foram suficientes para compreender que a sua condição física precisava de cuidados e atenções particulares e por isso foi encaminhado para a comunidade de Castel d’Azzano onde chegou na manhã de sexta-feira 6 de Outubro. Encontrámo-nos no seu quarto para conversar um pouco... Falou de uma viagem de Campala para Kalongo em que tinha perdido o controlo do carro, mas que, graças à invocação de Nossa Senhora, tinha acabado bem. Acrescentou outros episódios acontecidos durante a guerra, com os rebeldes a aterrorizar a população, a saquear a missão, a queimar carros e a levar à força os rapazes... Até pelas serpentes se sentiu protegido, é que no meio da erva alta por vezes escondiam-se cobras. “Fui sempre ajudado”, foi o seu comentário. O P. Ezio permaneceu pouco tempo em Castel d’Azzano, nem sequer 24 horas. Na manhã de sábado, 7 de Outubro, foi levado às urgências, onde ficou pouco mais de 24 horas. Domingo de manhã, foi possível interná-lo e à noite, depois da festa com os familiares, pude visitá-lo. Foi o segundo e o último encontro que tive com ele. Fiquei surpreendido com a sua serenidade». Faleceu a 10 de Outubro no hospital de Borgo Roma de Verona. Sobre uma situação cardiovascular já muito comprometida sobreveio um ataque de malária, que lhe foi fatal. Quinta-feira, 12 de Outubro, foi celebrado o funeral na comunidade de Castel d’Azzano. Depois do funeral, a urna seguiu para a sua terra natal.

### **Rezemos pelos nossos defuntos**

- \* **O PAI:** Techlemariam, do P. Alazar Abraha (ER); Boniface, do P. Gbama Nsusu Boniface Junior (E); Teodoro, do P. Castro Sánchez Jhon Jani (EC).
- \* **O IRMÃO:** Mario, do P. Alois Deflorian (PE); Giacomo, do P. Domenico Andriollo (I).
- \* **A IRMÃ:** Liutgard, do Ir. Kuno Stößer (PE); Assunta, do P. Luigi Casagrande (MZ).
- \* **A SECULAR COMBONIANA:** Germana Tosi.